

especificadamente sobre o exercício de direito de voto quando a matéria a ser tratada referir-se à alteração do Estatuto Social e da atual composição do Conselho. De fato, ambos os pedidos foram indeferidos, porém, não se consignou qualquer proibição nas deliberações assembleares levadas a cabo nesta solenidade. Portanto, não está descumprindo-se ordem judicial, mas apenas adotando-se medidas revestidas de cautela por fatos que interferem diretamente sobre os interesses da empresa. Suspensão esta que não pode ser considerada arbitrariedade, tendo em vista os motivos já colocados pela Presidência que, no mínimo, indicam prudência. Sobre mais, estar-se diante de uma decisão judicial amparada na provisoriedade, sem determinação destinada a obrigar, ou não, a prática de atos administrativos que ora são deflagrados. O Presidente pediu novamente a palavra: a alegada arbitrariedade não deve prosperar, pois o Poder Judiciário manifestou e decidiu pela não ingerência infundada do referido poder acerca dos assuntos objeto da assembleia, traduzindo, assembleia soberana. O Presidente indeferiu o encaminhamento dos pedidos feitos pelo advogado do acionista Délio Nunes Rocha. Diante disso, o advogado

Ricardo Brum disse que, como o acionista Délio assinou o adendo que esta Presidência diz ser, mesmo não tendo sido reconhecido pelo Judiciário, um acordo de acionistas, ele também não pode votar. Assim, a deliberação deverá ser tomada apenas pelos acionistas vinculados ao Sr. Orlando Schiochet. Respondendo a pergunta do advogado da DASA que queria saber se o Presidente estaria encaminhando a suspensão em razão do alegado acordo ou pelos fatos que repercutem sobre as ações de titularidade dos acionistas representados pelo Dr. Tadeu Barberino Rios, respondeu que está o fazendo em razão dos fatos. O acionista D Orli Santos Schiochet, em seu nome e do seu constituinte, pela informação dada pelo contador da empresa acima mencionada, votou pela integralização de parte dos exercícios anteriores, totalizando R\$ 6.327.098,26 e a diferença continuaria em reserva de lucro, ratificando que há interesse na aquisição, por isso, tal decisão. É como voto. O acionista D Orli Santos Schiochet, em seu nome e do seu constituinte, o representante do acionista Délio Nunes Rocha manifestou-se dizendo que a reversão do valor mencionado a capital é prudente, pois retira a

DASA de risco fiscal. Pelo que exerce neste particular do direito de voto e concorda com esta integralização. Os acionistas Marcos Augusto Silva Rocha, Milena Silva Rocha e Luiz Daniel Silva Rocha, por si e em representando Léo Pinheiro Rocha, votam pela integralização total do capital. O acionista Roberto de Souza Jahel, nesta deliberação, encontra-se ausente. O acionista Wesley José Ferreira acompanha o voto do Presidente. Por maioria, parte do exercício dos anos anteriores será destinado à reserva de capital, sob o protesto dos acionistas vencidos. **4) Remuneração do Conselho de Administração.** Com exceção dos impedidos (aqueles que compõem o Conselho), todos os acionistas votaram para que fosse mantidas as condições anteriores, ressalvando apenas, que a remuneração passasse de cinco (05) para (06) salários mínimos. Não havendo manifestação dos presentes e nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente lavrou-se esta Ata que após sua leitura foi aprovada e assinada por todos os Acionistas presentes. Serra dos Aimorés (MG), 29 de abril de 2013. Délio Nunes Rocha, neste ato representado pelo Sr. Ricardo de Barros Brum, Sr. Orlando Schiochet representado pelo Sr. D Orli Santos Schiochet, Sr. José Gabriel Esaú Santos

Neto, Ivan Barreto Melo, Sr. Victoria Schaper Marx, Sr. Carlos Henrique Marx, Sr. Maria das Dores Ferreira, e por fim Sr. Clovis Arnaldo Vieira Caires, todos representado por procuração pelo Sr. Tadeu Barberino Rios. Presentes, também, o Sr. D Orli Santos Schiochet, o Sr. D Orli Santos Schiochet, Sr. Luiz Daniel Silva Rocha, Sr. Marcos Augusto Silva Rocha, Sr. Roberto Souza Jael, Sr. Wesley José Ferreira e por si a Sr. Milena Silva Rocha e representada pelo Sr. Stephan Holanda Pandolfi, em duas ações. Presentes, também, o Sr. Léo Pinheiro Rocha, representado pelo acionista Luiz Daniel Silva Rocha. DECLARO QUE A PRESENTE ATA É CÓPIA FIEL DA QUE ENCONTRA-SE REDIGIDA NO LIVRO DE ATAS DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA. D ORLI SANTOS SCHIOCHET - Presidente do Conselho de Administração. DASA DESTILARIA DE ALCOOL SERRA DOS AIMORÉS S/A. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS - Certifico o registro sob o nº 5058321, em 27/05/2013. Protocolo: 13/345.610-2. Mariny de Paula Bomfim - Secretária Geral. 02/02

144 cm -04 426971 - I

ASSOCIADOS.COM S.A

CNPJ(MF): 04.276.605/0001-60
Endereço: Avenida Getúlio Vargas, 291, 9º Andar - Belo Horizonte-MG

RELATÓRIO DA DIRETORIA**Senhores Acionistas,**

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, apresentamos-lhes o balanço e demais demonstrações financeiras de ASSOCIADOS.COM S.A., referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.

O ponto de partida da companhia - "VRUM" - se consolidou como um produto que proporciona

ao futuro adquirente de um veículo várias opções em termos de marca e modelo, tendo, também, como fator agregador, informações das mais diversas como seguro, ipva, mecânica, desempenho, etc. Ressaltamos ainda o lançamento em 2011 do produto "LUGAR CERTO" que proporciona ao cliente a possibilidade de veicular unidades eletrônicas de compra e venda de imóveis, acompanhados dos mais diversos recursos, permitindo de forma ágil e rápida a

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011, 2010, 2009, 2008, E 2007
(Valores expressos em mil)

ATIVO	NE	2011	2010	2009	2008	2007	PASSIVO	NE	2011	2010	2009	2008	2007	
CIRCULANTE							CIRCULANTE							
Disponíveis	3	296	58	60	79	136	Fornecedores	8	34	86	147	96	240	
Clientes	4	3.375	3.442	2.129	1.605	466	Obrigações Sociais	9	498	210	200	135	101	
Impostos a recuperar	5	282	168	145	68	32	Obrigações Fiscais	10	398	436	421	386	271	
Outros Créditos	-	-	-	-	-	39	Antecipação de clientes	11	-	-	53	53	2	
Total do ativo circulante	3.953	3.668	2.333	1.752	672		Outros	12	6	2	2	63	2	
NÃO CIRCULANTE							Total do passivo circulante	936	734	823	733	615		
REALIZÁVEL A LONGO							NÃO CIRCULANTE							
PRAZO							Débito com partes relacionadas	6	5.448	5.260	5.789	5.472	2.701	
Créditos e valores	1.869	1.869	1.799	3.385	1.799		Total do passivo não circulante	5.448	5.260	5.789	5.472	2.701		
Crédito com empresas ligadas	6	-	-	1.477	-		PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Intangível	7	2.611	2.817	5.122	5.664	5.681	Capital Social	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000		
Total do ativo não circulante	4.480	4.686	8.398	9.048	7.480		Prejuízos acumulados	(2.951)	(2.640)	(881)	(404)	(164)		
TOTAL DO ATIVO	8.433	8.354	10.731	10.801	8.152		Total do patrimônio líquido	2.049	2.360	4.119	4.596	4.836		
							TOTAL DO PASSIVO	8.433	8.354	10.731	10.801	8.152		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

concretização de sua demanda. Esperamos consolidar nossa presença no mercado e, aumentarmos nossa performance em 2012. Como receita agregada desses, temos também, além do produto ofertado para comercialização, os anúncios publicitários que são disponibilizados no site, relacionados ao produto comercializado, como por exemplo, financeiras, concessionárias, revendedoras de autopeças e outros anunciantes que vêm o sistema como uma grande vitrine para suas empresas. Também, no próximo ano a companhia tem como projeto o lançamento de mais dois produtos, na mesma linha de vir a aproximar consumidor e vendedor, em outros setores.

ALVARO AUGUSTO TEIXEIRA DA COSTA

Diretor

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011, 2010, 2009, 2008, E 2007

	NE	2011	2010	2009	2008	2007
RECEITA OPERACIONAL BRUTA						
Venda de Produto/Serviços/Mercadorias	5.520	5.851	5.927	6.166	4.177	
Dedução de Comissões	-	-	(409)	(305)	-	
Impostos sobre vendas e outras deduções ..	(364)	(520)	(507)	(450)	(399)	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.156	5.332	5.012	5.411	3.778	
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	5.156	5.332	5.012	5.411	3.778	
DESPESAS OPERACIONAIS						
Gerais administrativas e Comerciais	(5.417)	(7.075)	(5.481)	(5.633)	(5.879)	
	(5.417)	(7.075)	(5.481)	(5.633)	(5.879)	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(261)	(1.743)	(469)	(222)	(2.101)	
RESULTADO FINANCEIRO						
Resultado financeiro líquido	14	(51)	(15)	(8)	(19)	
	(51)	(15)	(8)	(19)	(67)	
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(312)	(1.759)	(477)	(240)	(2.168)	
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(312)	(1.759)	(477)	(240)	(2.168)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DOS PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011, 2010, 2009, 2008, E 2007

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007 ..	5.000	(164)	4.836
Prejuízo do exercício	-	(240)	(240)
Saldos em 31 de dezembro de 2008 ..	5.000	(404)	4.596
Prejuízo do exercício	-	(477)	(477)
Saldos em 31 de dezembro de 2009 ..	5.000	(881)	4.119
Prejuízo do exercício	-	(1.759)	(1.759)
Saldos em 31 de dezembro de 2010 ..	5.000	(2.640)	2.360
Prejuízo do exercício	-	(312)	(312)
Saldos em 31 de dezembro de 2011 ..	5.000	(2.951)	2.049

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011, 2010, 2009, 2008 E 2007

	2011	2010	2009	2008	2007
A - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado do exercício	(312)	(1.759)	(477)	(240)	(2.168)
AJUSTES DO RESULTADO ÀS DISPONIBILIDADES GERADAS:					
Depreciações e amortizações	-	1.098	542	503	1.039
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS					
(Aumento) redução em contas a receber ..	(67)	(1.078)	(915)	(1.139)	617
(Aumento) redução em Impostos a Recuperar ..	(114)	(23)	(77)	(37)	(32)
(Aumento) redução em Outros Créditos	-	-	-	39	47
(Aumento) redução em Créditos e Valores	-	(70)	1.586	(1.586)	(1.799)
Aumento (redução) em fornecedores	(52)	(61)	51	(144)	(5)
Aumento (redução) em obrigações sociais	293	10	65	35	101
Aumento (redução) em obrigações fiscais	(37)	14	35	115	138
Aumento (redução) em Antecipação de Cliente ..	(53)	(53)	-	51	2
Aumento (redução) em outras obrigações	3	-	(61)	61	2
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(337)	(1.922)	749	(2.341)	(2.059)
B - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
C - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Aumento de Correspondentes Internos Passivo ..	576	443	708	2.285	2.196
Aumento de Correspondentes Internos Ativo ..	-	1.477	(1.477)	-	-
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	576	1.920	(769)	2.285	2.196
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	576	1.920	(769)	2.285	2.196
REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	238	(2)	(20)	(57)	136
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período ..	58	60	79	136	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período ..	296	58	60	79	136
VARIAÇÃO NO EXERCÍCIO	238	(2)	(20)	(57)	136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O Capital Social da Sociedade, em 31 de Dezembro de 2011, é de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), representado por 5.000.000 (cinco milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, que poderão ser representadas por títulos múltiplos ou singulares, assinados por dois diretores.

14. CONTAS DE RESULTADO**a. Receita Operacional Bruta e Deduções**

A partir do exercício de 2002, a Sociedade alterou o critério de registro das receitas e suas deduções, passando a contabilizar os faturamentos pelo valor bruto e considerando nas deduções, além do PIS e COFINS, os valores correspondentes aos cancelamentos, devoluções, comissões de agência e corretores.

b. Encargos Financeiros Líquidos

As receitas e despesas financeiras, bem como os efeitos decorrentes de atualizações monetárias e variações cambiais, de direitos e obrigações obtidos e incorridos em função das operações da Sociedade, podem ser sintetizados como se segue:

	2011	2010	2009	2008	2007
Composição					
Despesas financeiras	51	15	8	19	67
Total	51	15	8	19	67

ALVARO AUGUSTO TEIXEIRA DA COSTA

Diretor

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Carlos Néri Brandão - Contador CRC/MG- 041.388/0-6

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011, 2010, 2009, 2008 E 2007**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Associados. Com S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, regendo-se por este estatuto e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis, especialmente a Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 9.457/97.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Companhia e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados de práticas com uso de estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Nessas práticas de estimativas, a Administração da Companhia utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação dessas demonstrações contábeis, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado e intangível, provisões necessárias para discussões legais, imposto de renda e contribuição social diferidos, dentre outros. O resultado real das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

As demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011, 2010, 2009, 2008 e 2007 estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, a Companhia realizou em 31 de dezembro de 2009 e 2008 os ajustes relativos à adoção inicial da Lei 11638/07 e a Medida Provisória nº 449/08, os quais estão sendo informados devido aos procedimentos de mudança de critério contábil ocorridos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

2.1 Aplicabilidade da Lei nº 11638/07

A Companhia optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2010, 2009, 2008 e 2007 que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565 de 17 de dezembro de 2008, todos os ajustes com impacto no resultado foram efetuados contra lucros e prejuízos acumulados na data de transição nos termos do art. 186 da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retroativos sobre as demonstrações contábeis.

As principais modificações que afetaram a Companhia desde a adoção da Lei nº 11638/07, representam apenas divergências estruturais de apresentação, assim como segue:
- Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa, a qual está sendo apresentada para os exercícios findos de 2011, 2010, 2009, 2008.

2.2 Resumo das Práticas Contábeis

A Sociedade apresenta suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo, as principais, como se seguem:

a) Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício para apropriação de receitas, custos ou despesas correspondentes. As receitas de vendas como segue: (i) a receita de serviços é reconhecida quando a veiculação de publicidade de anúncios; (ii) a receita relacionada à classificadas reconhecida quando propaganda virtuais, que são vendidos aos leitores; (iii) a receita com assinatura é reconhecida quando da efetiva entrega do exemplar ao assinante. (iv) as demais receitas de produtos e serviços são reconhecidas quando da entrega dos produtos ou da efetiva prestação de serviços aos clientes.

b) Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável. A provisão para possíveis perdas no recebimento de crédito foi constituída em montante estimado pela administração da Sociedade como suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber. Os créditos referentes a clientes inadimplentes, os quais a administração julga não recuperáveis, foram registrados na demonstração do resultado como perda.

c) Imobilizado Líquido

O Ativo Imobilizado, está demonstrado pelo custo de aquisição, as quotas de depreciação são calculadas pelo método linear, conforme taxa mencionadas na Nota Explicativa nº 8 e reconhecidas no resultado do exercício. Conforme deliberação CVM 527/07, que aprovou o Pronunciamento CPC 01 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a Sociedade monitora e avalia se há indicações de que os ativos possam ter sofrido alguma desvalorização levando em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos ao valor contábil do ativo ou reconhecidos como ativo em separado, conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados no resultado durante o período em que ocorrem.

d) Adiantamentos de Clientes

Referem-se aos adiantamentos obtidos por conta de veiculação de publicidade e assinatura futura e são registrados como receita quando da prestação de serviços.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2011	2010	2009	2008	2007
Caixa	-	-	10	10	10
Bancos	29				